



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

<b>RELATÓRIO DE INSPEÇÃO – 19/2022</b>	
<b>Ministério Público do Estado do Tocantins</b>	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
<b>Natureza da Vistoria:</b>	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19
<b>Local da Inspeção:</b>	Unidade Básica de Saúde Terezinha de Jesus
<b>Município:</b>	Santa Rita do Tocantins – TO
<b>Data da vistoria:</b>	21.10.2021
<b>Referência:</b>	2021.0000517
<b>Requisitante:</b>	Promotor de Justiça Luiz Antônio Francisco Pinto – 7ª Promotoria de Justiça da Comarca de Porto Nacional
<b>Solicitação:</b>	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010421116202141

<b>Equipe Técnica do CaoSAÚDE</b>	
<b>Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:</b>	Alice Macedo Cordeiro Borges
<b>Técnico Ministerial Especializado:</b>	Francisca Coelho de Souza Soares
<b>Técnico Ministerial:</b>	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
<b>Oficial de Diligências:</b>	Divino Humberto de Souza Lima

*Relatório de Inspeção nº 19/2022 – Santa Rita do Tocantins/TO*

1

## 1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo à solicitação realizada pelo Promotor de Justiça, Luiz Antônio Francisco Pinto, titular na 7ª Promotoria de Justiça de Porto Nacional (07010421116202141), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Santa Rita do Tocantins/TO.

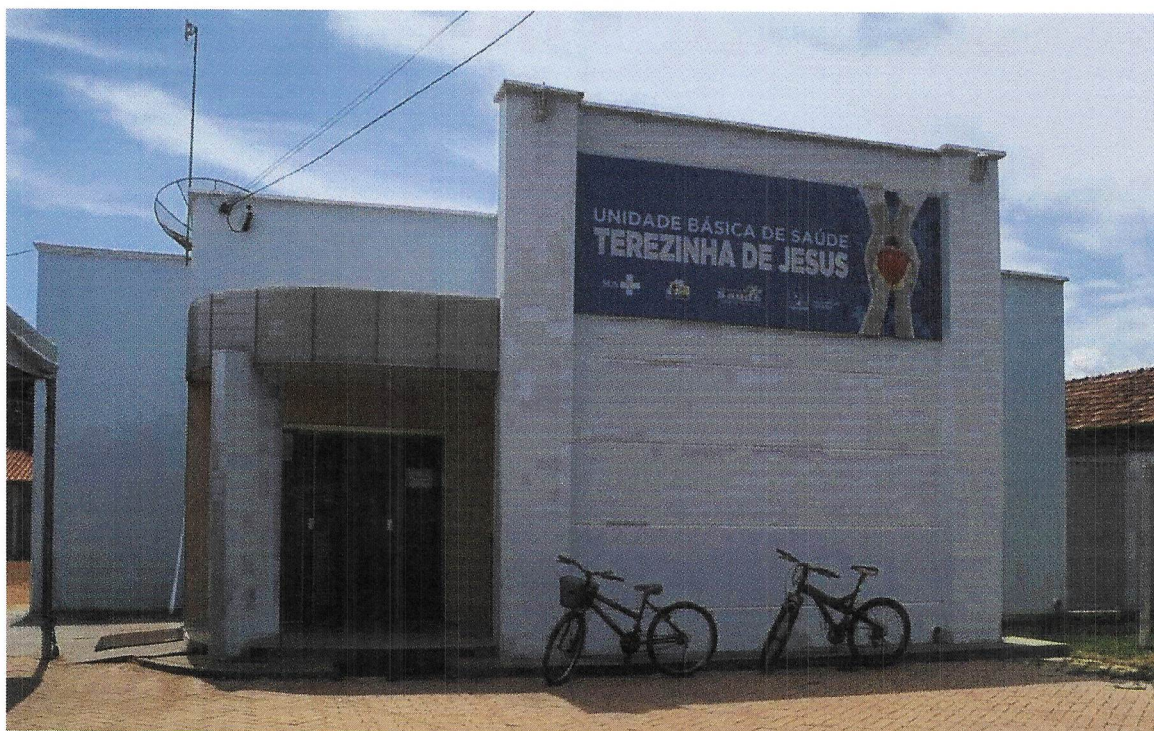
A equipe de inspeção deslocou-se ao município de Santa Rita do Tocantins/TO, em 21 de outubro de 2021, partindo de Porto Nacional, chegando na Unidade Básica de Saúde Terezinha de Jesus por volta das 08h26, sendo recebida pela equipe de imunização.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

## 2 UBS Terezinha de Jesus

### 2.1 Dados do Estabelecimento

<b>Nome:</b>	Unidade Básica de Saúde Terezinha de Jesus
<b>Endereço:</b>	Avenida Tocantins, s/ nº, Centro – Santa Rita do Tocantins/TO
<b>Horário de Funcionamento:</b>	7h às 11h – 13h às 17h de Segunda a Sexta
<b>Alvará Sanitário:</b>	Sim



*Fachada da UBS Terezinha de Jesus em Santa Rita do Tocantins - TO*

## 2.2 Equipe da Técnica<sup>1</sup> do município

Cargo	Nome
Secretária de Saúde	Viviane Naves Sales
Chefe de UBS	Raimunda Ferreira Cavalcante
Coordenadora da Imunização	Tamara Claudinho Silva <sup>2</sup>
Técnicas da Sala de Vacina:	Eliene Deodato de Souza Guimarães Loyslene Rodrigues Aquino <sup>3</sup>

1 Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto onde as vacinas são armazenadas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

2 Ausente no momento da inspeção pois estava na zona rural promovendo campanha de vacinação.

3 Ausente no momento da inspeção pois estava na zona rural promovendo campanha de vacinação.

*Relatório de Inspeção nº 19/2022 – Santa Rita do Tocantins/TO*

O Coordenador da equipe da sala de vacinas informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 25 (vinte e cinco) servidores.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

### 2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que as condições gerais (pintura, móveis, iluminação etc.) da Unidade Básica de Saúde encontram-se em bom estado de conservação<sup>4</sup>.

Quanto à sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho suficiente para comportar as funcionárias da vacinação e receber os usuários. No tocante ao mobiliário e organização do ambiente estão satisfatórios.



*Vista panorâmica da sala de vacinas de Santa Rita do Tocantins*

<sup>4</sup> A equipe não adentrou em todas as salas da UBS, apenas no saguão de entrada e sala de vacinas.

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da UBS são guarnecidas por muros ou telas em seu perímetro;
- Há sistema de monitoramento por câmeras para a vigilância do recinto;
- Segundo informações, há serviço de segurança no período noturno e aos fins de semana e feriados;
- O prédio é situado em um local centralizado e com vizinhança próxima;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e têm acesso a ela são as servidoras que laboram diretamente na sala, ou seja, Eliene Deodato de Souza Guimarães e Loyslene Rodrigues Aquino, mas também a assistente de serviços gerais que faz a limpeza da sala, Sra. Margarida;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guardar os pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.

No que se refere às medidas de segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica em funcionamento no momento da inspeção ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

Observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos informando para manter a chave continuamente ligada. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se suscetível a vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se ainda que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, a responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais, a responsável por tomar as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos é a servidora Eliene Deodato de Souza Guimarães.

## 2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pela assistente de serviços gerais da unidade, Sra. Margarida.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS) responderam que não há um plano formal elaborado.

Na ocasião afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

## 2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo fechado, conduzido por motorista da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é definido pela escala do dia.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada em Gurupi e transporte das vacinas até a cidade de Santa Rita do Tocantins.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição faz a viagem exclusivamente para esse fim.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS, é realizada conferência pela técnica da sala de vacinas, Eliene Deodato de Souza Guimarães.

## 2.6 Armazenamento das Vacinas

A técnica de vacinação, Eliene Deodato de Souza Guimarães, afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na UBS Terezinha de Jesus e ficam armazenadas no local até que sejam aplicadas na população.

Constatou-se que a sala de vacinas é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura da sala e 1 (um) refrigerador para conservação de vacinas e insumos com termômetro para o controle da temperatura.

A seguir, imagem do equipamento utilizado na conservação dos

*Relatório de Inspeção nº 19/2022 – Santa Rita do Tocantins/TO*

imunobiológicos:



*Visão externa e interna do refrigerador que armazena as vacinas do município de Santa Rita do Tocantins*

Foi informado que a secretaria municipal já adquiriu uma câmara conservadora, a qual ainda não está em uso pois pendente de adequação das instalações elétricas.

Averiguou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura do refrigerador. Contudo, não há rotina de registro de temperatura da sala.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 não estavam separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2).

Questionada se os imunobiológicos são organizados alocando-se aqueles com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)<sup>5</sup> para

---

<sup>5</sup> BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em <[https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede\\_frio\\_2017\\_web\\_VF.pdf](https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf)> . Acesso em 26 de abril de 2022.



distribuição e aplicação, a equipe de imunização afirmou que sim, acrescentando que inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

## **2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 recebidas pelo Município de Santa Rita do Tocantins- TO<sup>6</sup>**

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita do Tocantins, até o dia 21 de outubro de 2021, recebeu 2.855 (duas mil oitocentos e cinquenta e cinco) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de imunização local relatou que recebeu 2.975 (duas mil novecentos e setenta e cinco) doses, com uma diferença de 120 doses a mais.

Explicam que a divergência se deve, provavelmente, a um erro no vacinômetro estadual que ainda não registrou as 120 doses enviadas no dia anterior.

## **2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas pelo município de Santa Rita do Tocantins - TO<sup>7</sup>**

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (21/10) foi aplicado o total de 2.443 (duas mil quatrocentos e quarenta e três) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização afirmou ter aplicado o total de 2.509 (duas mil quinhentas e nove) doses de vacinas contra a Covid-19 na população: santa ritense<sup>8</sup>,

---

6 Doses recebidas até a data da inspeção.

7 Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

8 Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Santa Rita do Tocantins. 2017. Disponível em < <https://central.to.gov.br/download/214111> >. Acesso em 18/05/2022.

até a data da inspeção.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Santa Rita do Tocantins, segundo informações da equipe de saúde do município.

Quantidade de doses aplicadas em Santa Rita do Tocantins- TO <sup>9</sup>	
Aplicação de 1ª dose	1.447
Aplicação de 2ª dose	964
Aplicação de dose única	74
Aplicação de dose de reforço	24
<b>Total de vacinas aplicadas</b>	<b>2.509</b>

Ao ser indagada sobre a discrepância, a equipe de imunização alegou que o vacinômetro estadual leva um certo tempo para migrar os dados e que 70 (setenta) doses aplicadas na zona rural no dia anterior ainda não foram registradas no sistema de registro.

## 2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Santa Rita do Tocantins na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo registrado um resultado de 382 (trezentos e oitenta e duas) doses armazenadas, naquele momento, na UBS Terezinha de Jesus.

<sup>9</sup> O Coordenador de Imunização prestou as informações dos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Santa Rita do Tocantins, segue tabela abaixo:

Doses de vacinas apuradas em Santa Rita do Tocantins – TO					
Local	Tipo	Destinação			Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose de Reforço	
UBS Terezinha de Jesus	<i>CoronaVac</i>	Doses sem separação			<b>150</b>
	<i>AstraZeneca</i>	Doses sem separação			<b>40</b>
	<i>Pfizer</i>	Doses sem separação			<b>192</b>
	<i>Janssen</i>	Doses sem separação			<b>0</b>
<b>Total</b>				<b>382</b>	

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização, constatou-se uma diferença de 382 (trezentas e oitenta e duas) doses a menos do que o esperado no estoque. Essa quantidade corresponde a um decréscimo de  $\cong 2,82\%$  em relação as doses recebidas no município.

As doses faltantes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:

Demonstrativo das vacinas em Santa Rita do Tocantins /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	2975
Doses aplicadas <sup>10</sup>	2509
Doses no estoque do município (não aplicadas)	382
Quantidade de doses prevista no estoque <sup>11</sup>	466
<b>Diferença</b>	<b>-84</b>

10 Número informado pela equipe de saúde.

11 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

A equipe atribuiu a diferença a perdas operacionais que normalmente ocorrem em processos de vacinação, bem como ao recebimento de frascos multidoses que contendo doses a menos que o indicado.

## 2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando inquirida quanto ao recebimento de capacitação específica sobre a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da campanha, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, foi informado que a Secretaria de Saúde de Santa Rita do Tocantins elaborou o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19<sup>12</sup>.

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: *“na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”*<sup>13</sup>.

Sobre esse aspecto, a servidora informou que os registros são realizados de

---

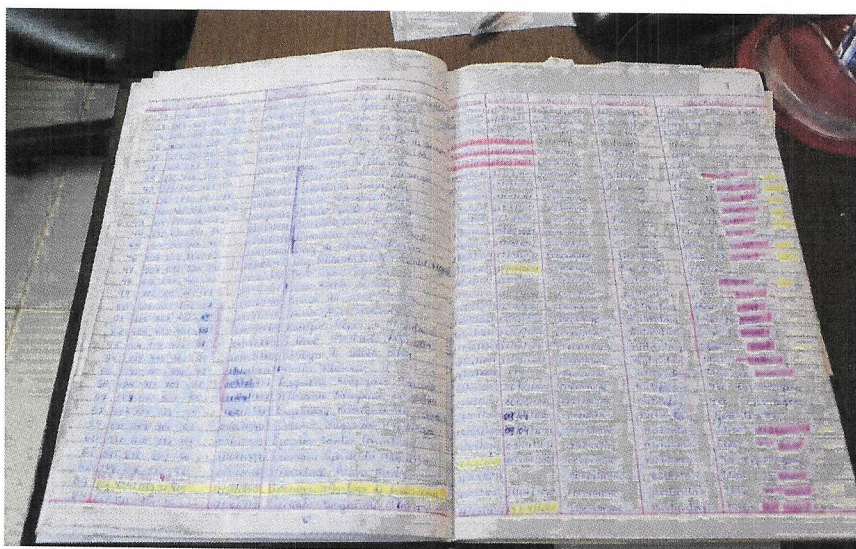
12 SANTA RITA DO TOCANTINS. Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19 Santa Rita do Tocantins Disponível em <<https://www.santarita.to.gov.br/norma/88>> Acesso em 18/05/2021.

13 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

forma manual e depois transpostos para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online), contudo nem sempre é possível fazer esse processo no prazo de 48h, visto que apenas uma servidora faz esse trabalho e as demandas da sala de vacinas são demasiadas.

Quando indagada, a servidora relatou que a equipe de vacinação faz consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários, a fim de evitar erros de imunização, tais como vacinação heteróloga ou imunização da 2ª dose fora do prazo prescrito. Ressalta que na zona rural não é possível fazer a consulta ao sistema pela limitação de acesso à internet.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidade no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeram o registro das doses, mas que, nesses casos, o registro é feito manualmente, para ser lançado no sistema em momento posterior.



*Livro para registro manual e controle de doses de vacinas Covid-19 aplicadas*

## 2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de

*Relatório de Inspeção nº 19/2022 – Santa Rita do Tocantins/TO*

vacinação, a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve, até o momento, perdas de doses de vacinas, mas não foi possível precisar a quantidade. Essas perdas foram reportadas à SES, contudo não foram repostas;
- Já houve casos de frascos multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, especialmente, da vacina CoronaVac;
- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevida no município;
- Ainda não foram detectadas ocorrências de eventos adversos pós-vacinação<sup>14</sup> (EAPV) no município, mas, se houver, tais casos serão acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>><sup>15</sup>

## 2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- A população é informada principalmente por meio de campanhas nas redes sociais (*Facebook*<sup>16</sup>), mensagens por aplicativos (*WhatsApp*) e

<sup>14</sup> De acordo com o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação o evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal. Disponível em <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_eventos\\_adversos\\_pos\\_vacinacao.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_adversos_pos_vacinacao.pdf)>. Acesso em 26/04/2022.

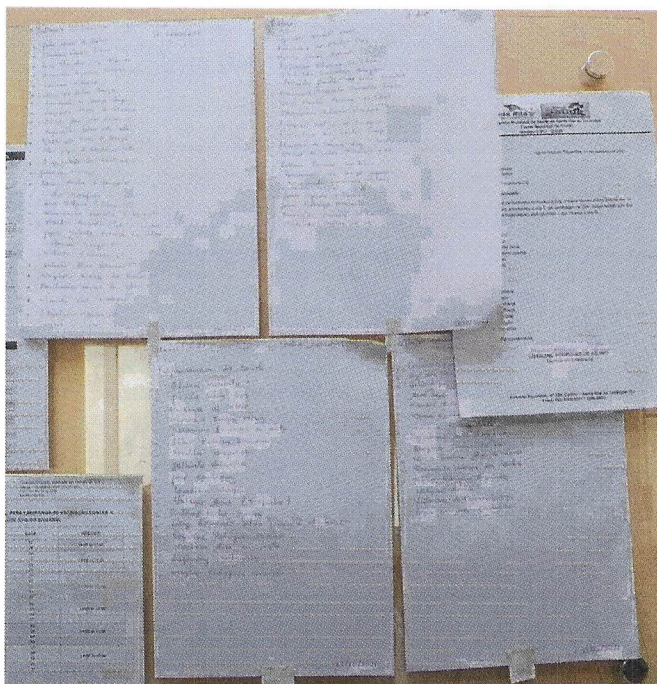
<sup>15</sup> BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <[https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia\\_vacinacao\\_covid19.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf)> Acesso em 31 de agosto de 2021.

<sup>16</sup> Exemplos de anúncio no Facebook disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?>

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE**

pelas visitas dos agentes comunitários que fazem a busca ativa das populações prioritárias;

- Promovem mutirões nas zonas rural e urbana. Os mutirões da zona urbana são realizados na área externa da UBS com o apoio de uma tenda;
- Quanto a aplicação da 2ª dose, revelam que têm controle bem específico para este fim, por meio de listas afixadas no painel da sala de vacinas, e é feita busca ativa do usuário com o auxílio dos agentes de saúde.



*Listas elaboradas pela equipe de imunização para busca ativa de usuários para 2ª dose*

### **2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Santa Rita do Tocantins/TO**

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial <<https://www.santarita.to.gov.br/>>, dentro do item denominado “COVID, um link específico para divulgação dessas informações. Ao acessá-lo, nota-se que

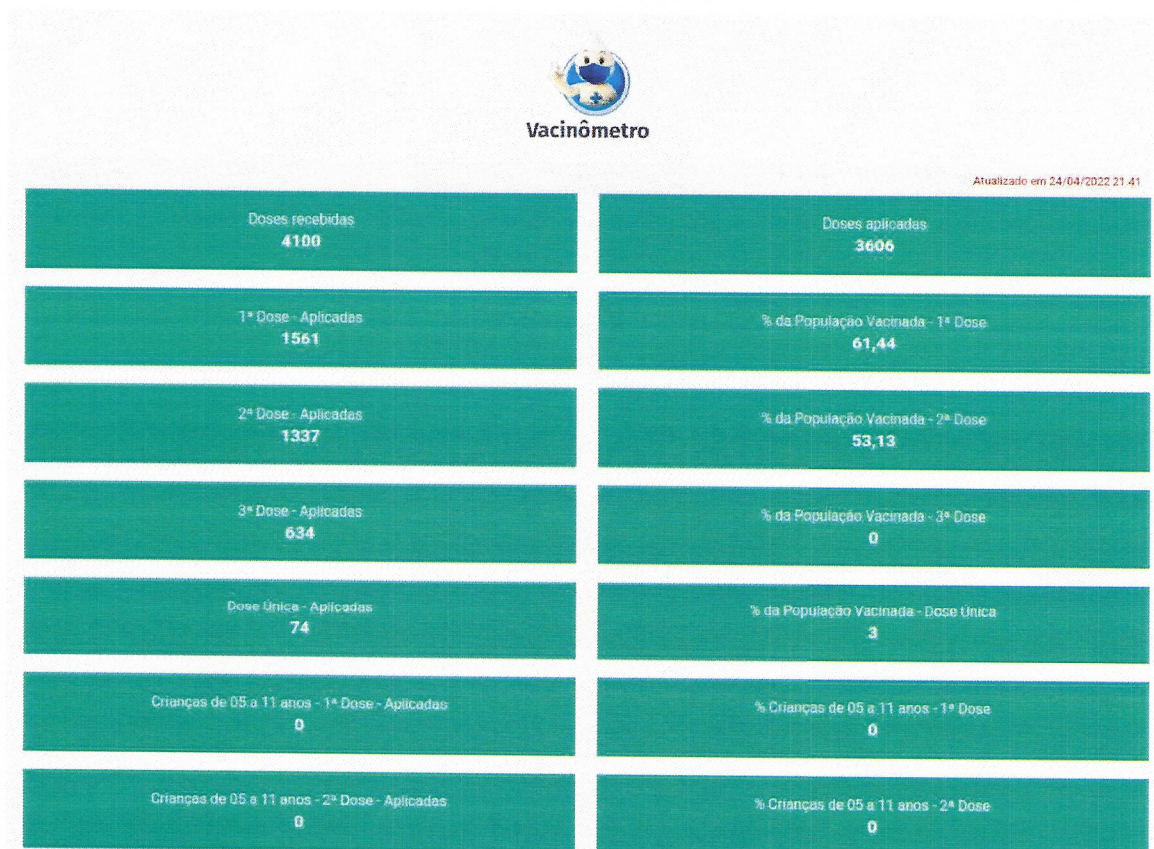
[fbid=510089283676905&set=pb.100040275136313.-2207520000..&type=3](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=465309911488176&set=pb.100040275136313.-2207520000..&type=3)>  
<<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=465309911488176&set=pb.100040275136313.-2207520000..&type=3>>. Acesso em 18/05/2022.

*Relatório de Inspeção nº 19/2022 – Santa Rita do Tocantins/TO*

há publicações de alguns itens relacionados ao tema, tais como Boletins Epidemiológicos e Vacinômetro, além de legislação, Plano de Vacinação e dados sobre as receitas e despesas relacionadas à Covid-19.

Com relação ao vacinômetro, constatou-se que esse contempla as informações de doses recebidas e aplicadas, as quais são divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, contudo, atualmente, se encontra desatualizado.

A seguir, destacamos dos dados do último vacinômetro de Santa Rita do Tocantins, referente a 24/04/2022, publicado diretamente do site do município:



17

O vacinômetro municipal e as demais informações sobre a Covid-19 no município de Santa Rita do Tocantins podem ser acessado no seguinte endereço

17 Disponível em <<https://www.santarita.to.gov.br/covid>>. Acesso em 18/05/2022.

Relatório de Inspeção nº 19/2022 – Santa Rita do Tocantins/TO

16



<<https://www.santarita.to.gov.br/covid>>.

### 3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se que a equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da Covid-19, sendo reportados os seguintes aspectos:

- Relatam que a população do município é predominantemente rurícola;
- Enfrentam dificuldades para percorrer o território do município que tem uma extensa zona rural.
- Relatam que algumas comunidades ficam distantes mais de 150 km da zona urbana, a exemplo do assentamento São Judas Tadeu (170 km) e assentamento Lago Verde (170 km) e, ainda assim, visitaram essas localidades ofertando a vacina contra a Covid-19;
- A equipe de imunização é pequena para atender a demanda do município.

### 4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve como objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização contra a Covid-19 no Município de Santa Rita do Tocantins/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Santa Rita do Tocantins é exitosa em muitos aspectos.

Sem embargo, sobrelevam-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** o prédio da Unidade Básica de Saúde Terezinha de Jesus pode ser considerado relativamente seguro, pois é cercado por muros ou telas, fica instalado em região central da cidade, rodeado de vizinhança habitada e tem monitoramento por sistemas de câmeras, além de contar conta com vigilância presencial no período noturno. Quanto à segurança das instalações elétricas, constataram-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não possui identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é suscetível a vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.
- 2) **Separação de doses por destinação:** As doses de vacinas Covid são enviadas de acordo com as pautas de distribuição de vacinas<sup>18</sup> e estão destinadas a certos públicos e tipos de dosagem (D1 ou D2). As equipes de saúde são orientadas a realizar o armazenamento dessas doses separando-as por destinação, para que sejam utilizadas somente no público a que foram destinadas, especialmente porque cada tipo de vacina possui um prazo de aplicação entre as doses e as remessas são programadas para o cumprimento desses prazos. Por isso, aplicar doses D2 como D1 pode resultar em falta da 2ª dose no prazo estabelecido. Sendo assim, a equipe de inspeção orientou a quanto esse aspecto de separação das doses de vacinas entre D1 e D2 explicando a relevância dessa segmentação.
- 3) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
  - a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos

18 Pautas de Distribuição de Vacinas Covid-19 no Tocantins disponíveis em < <https://www.to.gov.br/saude/pautas-de-distribuiçao-vacinas-covid-19-tocantins/5uwi0e2fxdtq> >. Acesso em 19/04/2022.

imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco, associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar-condicionado) ou a quebra/falha desses equipamentos. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade, de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.

- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018<sup>19</sup> da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores<sup>20</sup>;
- c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Serve para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante

19 Disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222\\_28\\_03\\_2018.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf)

20 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://ambilegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade<sup>21</sup>.

- 4) **Melhorias na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do vacinômetro do município de Santa Rita do Tocantins precisa de atualizações mais frequentes. A publicação do vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e pelos órgãos de fiscalização, pois é nele que são divulgadas as doses de vacinas recebidas no município e as aplicadas. Sendo assim, é notável a relevância de sua implantação e, acima de tudo, a atualização constante (pelo menos semanal). Sobre este aspecto, melhorias devem ser executadas para garantir que a população de Santa Rita do Tocantins possua um meio oficial para obter informações atualizadas sobre a vacinação.

Apesar dos pontos anteriormente especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Santa Rita do Tocantins-TO está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências. Os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

Ademais, é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas para fomentar a vacinação na população estão sendo relativamente eficientes, já que, atualmente, o índice de vacinação completa da população do município está situado em mais de 70% e o índice de aplicação supera os 81%. Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual específico da cidade de Santa Rita do Tocantins - TO:

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Santa Rita do Tocantins	4624	1608	1410	74	684	3783	81.81%	78.92%	70.07%

22

21 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexus.com/a-importancia-de-pops/> >. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

22 Disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Dados de 18/05/2022. Acesso em



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO TOCANTINS  
**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE**

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município possui uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que atuam no local inspecionado mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

## **5 Proposta de Atuação Resolutiva**

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência à atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades descritas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017<sup>23</sup>, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde sobre as inconformidades identificadas na presente inspeção e ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos

---

18/05/2022.

23 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf>>. Acesso em 29 de agosto de 2021.

*Relatório de Inspeção nº 19/2022 – Santa Rita do Tocantins/TO*



**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE**

instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 18 de maio 2022.

**Alice Macedo Cordeiro Borges**  
*Analista Ministerial Especializada*  
*Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ*  
*Mat 85308 / Portaria 328/2021*

**Divino Humberto de Souza Lima**  
*Oficial de Diligências*  
*Mat.126614*

**Francisca Coelho de Souza Soares**  
*Técnica Ministerial Especializada/Fotografia*  
*Mat. 138.916*

**Roberta Barbosa da Silva**  
*Técnica Ministerial*  
*Mat. 68.507*

**APROVADOR POR:**

**ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO**  
**Promotora de Justiça**  
*Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde*  
*PORTARIA N° 380/2022*

**Anexos do relatório**

**Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção**